

27/06/2018 às 05h00

Usinas do NE obtêm liminar para vender etanol a postos

Por Camila Souza Ramos | De São Paulo



As usinas sucroalcooleiras de Pernambuco, Alagoas e Sergipe conseguiram ontem uma liminar na Justiça Federal de Pernambuco que lhes permite vender etanol hidratado (que compete com a gasolina nas bombas) diretamente para os postos de combustíveis sem que sejam penalizadas pela ação. A permissão para a venda

direta por parte dos produtores está atualmente em debate no Congresso e tem gerado forte reação das distribuidoras.

O juiz Edvaldo Batista da Silva Júnior, da 10ª vara da Justiça Federal da 5ª Região, em Pernambuco, deferiu uma tutela de urgência antecipada que impede que a União e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apliquem sanções à comercialização direta nesses Estados, autorizando a venda direta.

O processo foi movido pela Cooperativa do Agronegócio dos Associados da Associação dos Fornecedores de Cana de Açúcar (COAF), entidade da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, e pelos sindicatos que representam cerca de 30 usinas de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. As autoras foram representadas pelo escritório do advogado Luiz Piauhyllino Monteiro.

Nos autos, elas pedem que se tornem nulas as regras da ANP que restringem apenas aos distribuidores a venda de etanol hidratado aos postos. O argumento é que as normas "ofendem o princípio da livre concorrência entre distribuidores e produtores do referido combustível" ao criarem uma "reserva de mercado" às distribuidoras.

De acordo com as usinas do Nordeste, as distribuidoras adotam a prática de recusar a compra ou atrasar o pagamento, exercendo "poder de vida e de morte sobre a atividade empresarial dos produtores de etanol".

Quanto à qualidade, as usinas afirmam que o etanol continuará "sendo lacrado e certificado das unidades produtoras, como já ocorre hoje, e seguirá ao posto revendedor onde poderá, igualmente e como já ocorre hoje, sofrer fiscalização tanto pelo próprio varejista como pelo consumidor final".

As usinas aguardam ainda uma decisão da Câmara dos Deputados sobre o projeto de decreto legislativo 61, que autoriza a possibilidade da venda direta e que foi aprovado no Senado.

O Sindaçúcar/PE avaliou que a decisão "faz com que haja maior aproximação entre produtores e consumidores" e que "é uma transição para uma modalidade alternativa" de comercialização. Procurada, a ANP disse que ainda não foi oficialmente informada da decisão.

Agronegócios

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

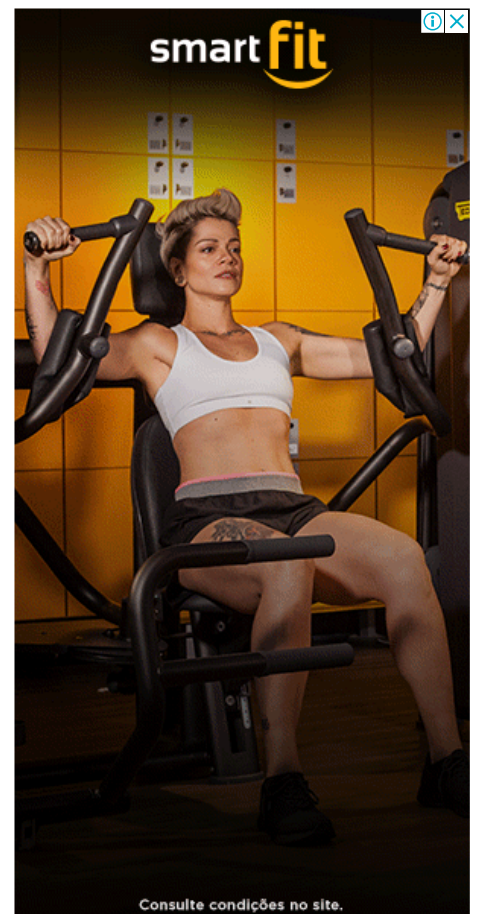
Justiça decide que Rabobank pode arrematar fazenda de José Pupin 26/06/2018 às 11h48

Lanche de carne Wagyu de US\$ 185 é a nova "commodity" de Wall Street 26/06/2018 às 20h58

BRF desativará linha de produção de carne de peru no Paraná 26/06/2018 às 17h41

Marc Reichardt vai comandar a Bayer no Brasil com desafio de integrar Monsanto 05h01

Ver todas as notícias



Consulte condições no site.

Commodities

Mercado futuro, 2ª posição em 26/06/18

Produto	Contrato	Cotação	Var. em pontos
---------	----------	---------	----------------

Compartilhar 0

Tweet

Share



Ω